

Unipar



Release de Resultados

3T25

A Unipar, empresa consolidada na produção de cloro, soda cáustica e PVC na América do Sul, registrou EBITDA de R\$ 260 milhões e EBITDA Ajustado Recorrente de R\$ 266 milhões no 3T25.

Destaques Operacionais 3T25

EBITDA Ajust. Recorrente ⁽¹⁾	Lucro Líquido	Ger. Operacional de Caixa
R\$ 266 milhões +14% em relação ao 3T24 -13% em relação ao 2T25	R\$ 107 milhões -9% em relação ao 3T24 -54% em relação ao 2T25	R\$ 269 milhões vs. R\$ 294 milhões no 3T24

- Utilização média de eletrólise de 77%, sendo 80% no Brasil e 67% na Argentina.
- Modelo de negócios voltado aos mercados locais do Brasil e Argentina, que responderam por 92% da receita líquida do trimestre.
- 84% do volume de vendas composto pela comercialização de produtos químicos, que incluem derivados de cloro não expostos ao ciclo petroquímico.
- Margem de EBITDA Ajustado Recorrente de 20% no trimestre, apesar do persistente ciclo de baixa petroquímico, com queda no trimestre de 5% e 11% nas referências internacionais de preços de PVC e soda cáustica, respectivamente, e da valorização do Real em relação ao Dólar de 4%.
- Consumo de energia limpa de autoprodução (eólica e solar) no Brasil de 63%, apesar do *curtailment* de 17% definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no trimestre.
- Austeridade de custos fixos, com captura de ganhos oriundos de iniciativas implementadas desde o ano passado.

⁽¹⁾ Exclui os efeitos da aplicação da regra contábil IAS 29 (referente a economias hiperinflacionárias como a da Argentina).

Destaques Financeiros setembro/2025

Posição de Caixa	Prazo Médio Dívida	Alavancagem
R\$ 1,7 bilhão Cobertura de 47 meses	76 meses 90% a partir de 2029	1,12x vs 0,77x no 3T24

- Reperfilamento de dívida por meio de emissão de debêntures de R\$ 900 milhões – maior de sua história – com séries de 7 anos e 10 anos, seguida do resgate antecipado total da 6ª e 7ª emissões, resultando em alongamento do prazo médio da dívida total da Companhia para 76 meses e concentração de 90% dos vencimentos após 2029.
- Desembolsos de financiamentos do BNDES e ECA contratados para o CAPEX de modernização tecnológica da planta de Cubatão/SP.

Destaques Estratégicos

- Modernização da planta de Cubatão/SP em fase de conclusão, conforme cronograma originalmente estabelecido.
- Incremento de capacidade de PVC-Emulsão de 6 kta, equivalente a 25% da capacidade total de PVC-Emulsão, em fase de conclusão em Santo André/SP.
- Notificação de exercício da opção de compra das ações da Solalban Energía com a finalidade de deter 100% do ativo e resguardar a competitividade na compra de energia elétrica para os ativos industriais na Argentina.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T25 (A)	2T25 (B)	3T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M25 (D)	9M24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.261	1.274	1.377	-1%	-8%	3.904	3.796	3%
EBITDA¹	260	389	209	-33%	24%	984	511	93%
Margem EBITDA	21%	31%	15%	-10 p.p.	6 p.p.	25%	13%	12 p.p.
Lucro Líquido	107	232	119	-54%	-9%	489	264	85%
Dívida Líquida	1.587	1.042	459	65%	275%	1.587	459	275%
Dívida Líquida/EBITDA udm	1,12x	0,76x	0,77x	-	-	1,12x	0,77x	-

Destaques - Ajustes (R\$ milhões)	3T25 (A)	2T25 (B)	3T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M25 (D)	9M24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.261	1.274	1.377	-1%	-8%	3.904	3.796	3%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	49	39	(23)	-	-	82	(148)	-
Receita Líquida Ajustada	1.310	1.313	1.354	-	-3%	3.986	3.648	9%
EBITDA¹	260	389	209	-33%	24%	984	511	93%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	6	13	24	-	-	38	99	-
EBITDA Ajustado	266	402	233	-34%	14%	1.023	610	68%
Margem EBITDA Ajustada	20%	31%	17%	-11 p.p.	3 p.p.	26%	17%	9 p.p.
<i>Efeitos não recorrentes²</i>	-	96	-	-	-	96	-	-
EBITDA Ajustado Recorrente	266	306	233	-13%	14%	927	610	52%
Margem EBITDA Ajust. Recorrente	20%	23%	17%	-3 p.p.	3 p.p.	23%	17%	6 p.p.

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22; ² inclui recebimento do processo arbitragem no 2T25.

Cenário Econômico

O relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional) de outubro/2025 projeta que a economia global crescerá 3,2% em 2025, aumento em relação à previsão de 3,0% do relatório anterior (julho/2025), refletindo o choque tarifário dos EUA inferior ao originalmente previsto, mas ainda considerando incertezas e protecionismo em diversos países, além da complexidade do momento atual de tensões geopolíticas. O preço do Brent apresentou uma tendência de queda desde o início de 2025 com preço médio em torno de US\$ 69/bbl, influenciado pela dinâmica oferta x demanda mundial. No 3T25, atingiu US\$ 72/bbl em julho/2025 mas fechou o trimestre a US\$ 67/bbl, mantendo a média de US\$ 69/bbl.

Brasil

Segundo o Relatório Focus de 07/novembro/2025, a projeção de crescimento do PIB da economia brasileira se mantém em 2,2% para 2025 em relação aos relatórios dos últimos meses, com previsão entre 1,8% e 1,9% para os anos seguintes. O mesmo relatório indica um IPCA de 4,6% no ano de 2025 e 4,2% para 2026 e projeção Selic de 15,0% para o final de 2025, mantendo um cenário de crédito mais caro, impactando no arrefecimento da demanda e, consequentemente, da atividade econômica.

A taxa de câmbio R\$/US\$ média no 3T25 foi de R\$ 5,45, 4% abaixo da média do 2T25, seguindo uma tendência de redução entre jan/25 e set/25. Para o final do ano de 2025, o Relatório Focus de 07/novembro/2025 aponta para um câmbio de R\$ 5,41.

Argentina

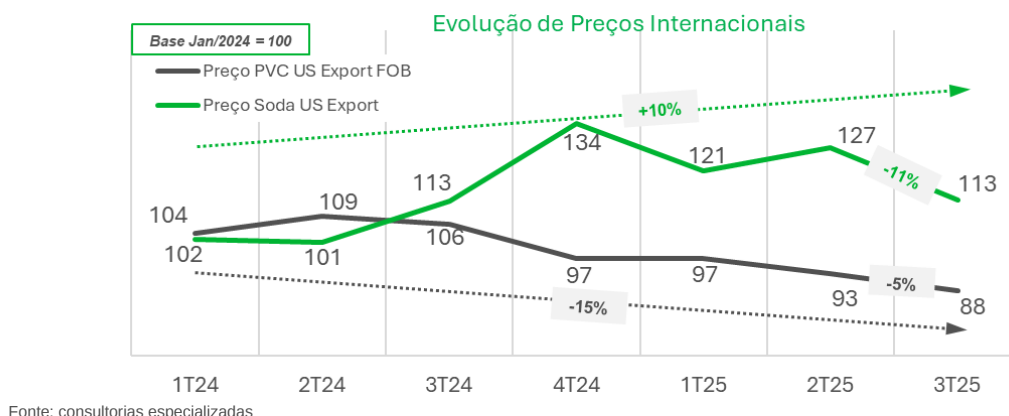
Após as eleições legislativas de outubro/2025, o cenário da Argentina indica uma tendência de continuidade das políticas fiscal e cambial atuais e expectativa na queda na inflação e fortalecimento do PIB. A inflação nos nove primeiros meses do ano da Argentina, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado pelo Indec - Instituto Nacional de Estatísticas e Censos, ficou em 22,0%, acumulando 31,8% nos últimos doze meses, com índices mensais entre 1,5% e 2,1% desde maio/2025. O FMI possui projeção de crescimento de 4,5% para 2025 e 4,0% para 2026. O câmbio médio oficial do Banco Central ficou em \$1.328 pesos argentinos/dólar no 3T25, 16% acima da média do 2T25, atenuado com a intervenção do governo argentino no mercado de câmbio após a cotação ter ultrapassado o teto da banda cambial de \$1.474 pesos argentinos/dólar, fixada em abril/2025.

Mercado de Atuação

Nos primeiros 8 meses de 2025, a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química) indicou uma utilização de capacidade instalada média para a indústria química em geral de 61%, 4 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior.

Com relação às referências de preços internacionais, o preço médio da soda líquida (*US Gulf Coast, spot, export*) no 3T25 teve queda de 11% em relação ao 2T25. Em relação ao início de 2024, o preço médio do 3T25 foi 10% superior, mas, ainda assim, refletindo o ciclo de baixa decorrente do desequilíbrio na relação oferta x demanda. Para o PVC, o preço médio internacional (*US Gulf Coast, spot, export*) do 3T25 ficou 5% abaixo do preço do 2T25 e 15% abaixo do preço do início de 2024. também influenciado pelo desequilíbrio entre oferta x demanda global e que se traduz na redução dos *spreads* comerciais.

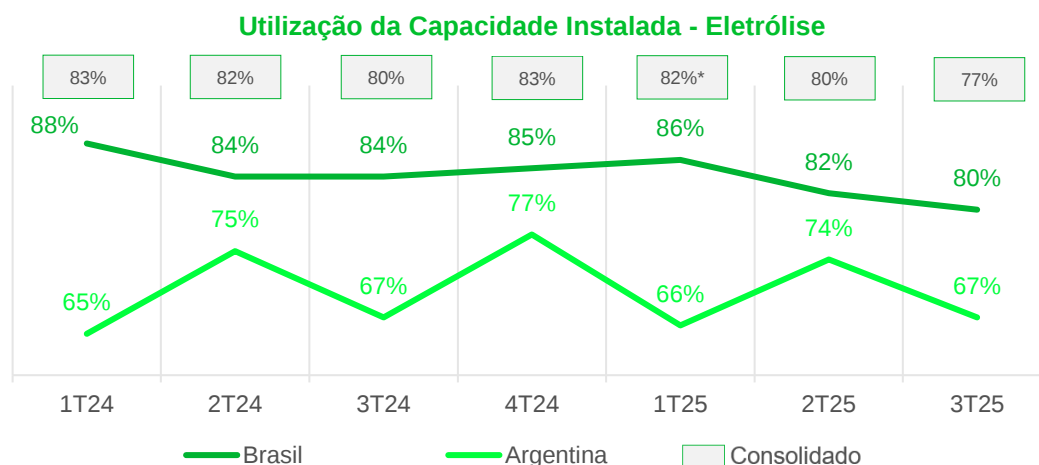
No final de maio/2025, foi publicada a Resolução 737 do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) referente à elevação da alíquota *antidumping* para o PVC-S dos EUA para o Brasil de 8,2% para 43,7%, válida até setembro/2027. Em outubro/2025, a alíquota de importação do PVC-S de 20% foi prorrogada por mais doze meses após aprovação do Gecex-Camex, passando a valer até outubro/2026. Ambas as iniciativas se originaram de esforços na defesa da competitividade da indústria nacional e na equalização de condições para evitar concorrências desleais de importações de PVC originadas nos EUA, no caso do aumento da alíquota de *antidumping*.



Desempenho Operacional

Utilização da Capacidade Instalada – Eletrólise

A utilização média de eletrólise no 3T25 ficou em 80% no Brasil, com redução de 2 p.p. em comparação com o trimestre anterior, e 67% na Argentina, 7 p.p menor do que no 2T25. Tanto no Brasil quanto na Argentina, a principal explicação para as taxas de utilização menores do que no trimestre anterior foram reduções pontuais de operação em decorrência de demandas desaquecidas em determinados momentos do trimestre. Em situações como esta, a Unipar regula o nível de operação para realizar uma gestão ativa do seu nível de estoques.



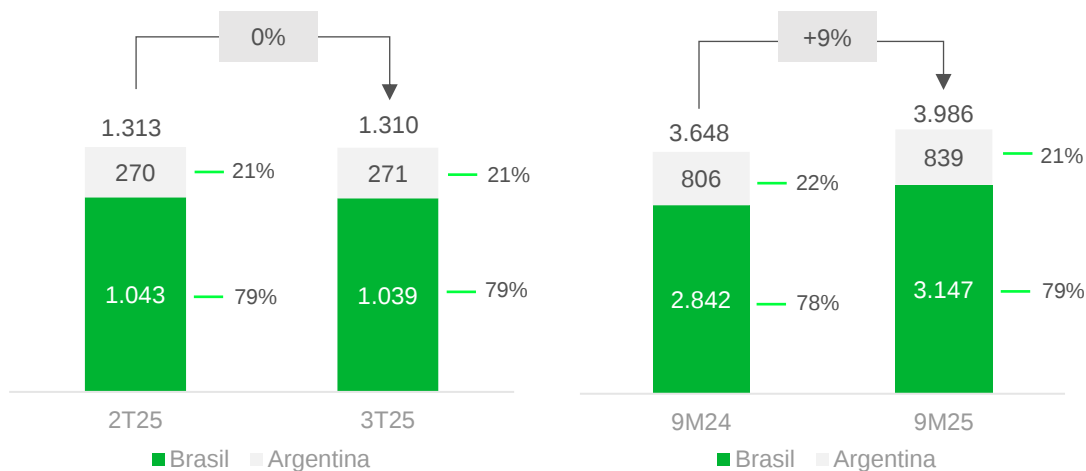
Desempenho Financeiro

Os resultados financeiros consolidados da Unipar são impactados pelos efeitos da inflação na Argentina e variação cambial do peso argentino, em conformidade com a aplicação da norma contábil do IAS 29 (ajuste por hiperinflação) e processo de conversão das demonstrações financeiras da Unipar Indupa SAIC (planta de Bahía Blanca) para o real com o câmbio do final do período. Os comparativos a seguir são gerenciais ("ajustado") e excluem estes efeitos.

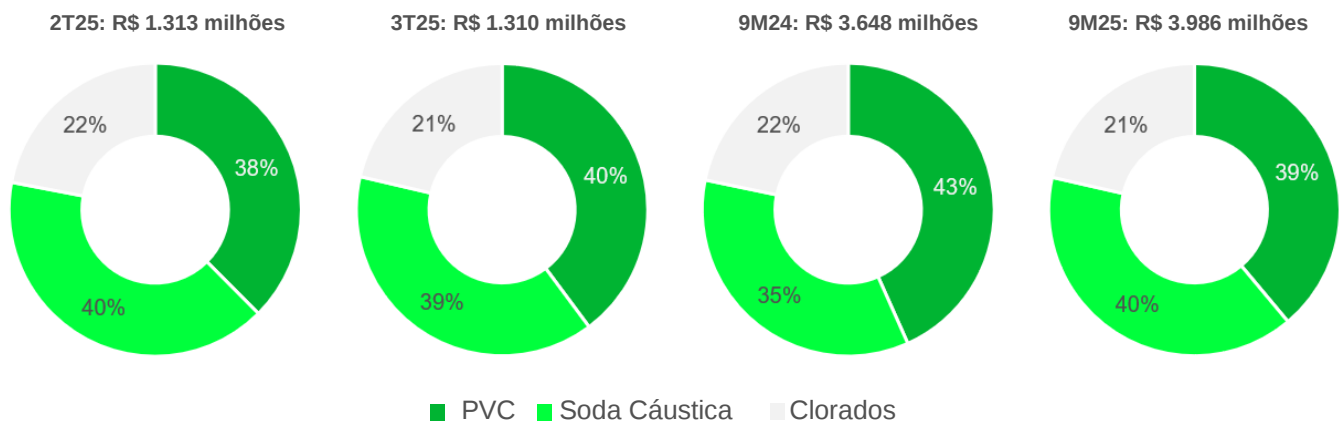
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 3T25 foi R\$ 1.261 milhões, 1% inferior ao 2T25 e 8% inferior ao 3T24. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 3.904 milhões, 3% superior aos 9M24. A Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada, no 3T25, foi R\$ 1.310 milhões, em linha com o trimestre anterior mesmo com a redução nos preços internacionais, compensado pelo maior volume de vendas. Nos 9M25, a receita líquida ajustada foi de R\$ 3.986 milhões, crescimento de 9% em relação aos 9M24, reflexo do aumento dos preços internacionais da soda cáustica e desvalorização do câmbio no período.

Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada (R\$ milhões)



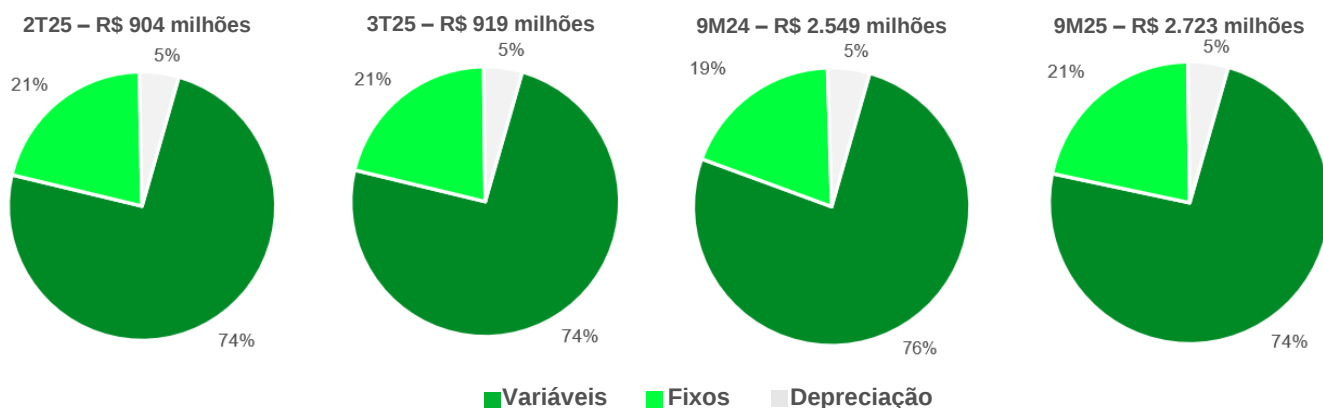
Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada por Produto



CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 3T25, o CPV Consolidado foi R\$ 896 milhões, em linha com o trimestre anterior e 12% inferior ao 3T24. Nos 9M25, o CPV Consolidado foi de R\$ 2.725 milhões, 3% inferior aos 9M24. O CPV ajustado no 3T25 foi R\$ 919 milhões, em linha com os trimestres anteriores e 4% inferior ao 3T24. Nos 9M25, o CPV ajustado foi de R\$ 2.723 milhões, 7% superior aos 9M24, devido aos preços das matérias-primas, notadamente àqueles atrelados ao dólar, tais como o etileno e o sal, em função da desvalorização cambial entre os períodos.

CPV Consolidado Ajustado



A companhia possui uma matriz de custos competitiva com base em aspectos-chave que trazem resiliência para a operação, com 86% do custo variável no 3T25 composto por etileno, gás/vapor, energia elétrica e sal, sendo que: (i) o fornecimento do etileno possui contratos plurianuais com fornecedores de performance reconhecida tanto no Brasil quanto na Argentina, com quem a Unipar já tem uma relação de parceria de longo-prazo; (ii) o sal está amparado por contratos plurianuais com fornecedores de capacidade comprovada e performance confiável tanto no Brasil quanto no Chile, além de ser extraído por operação própria da Unipar na Argentina, em bases competitivas; e (iii) energia elétrica contratada através de contratos de longo-prazo com geradoras de primeira linha, além da competitividade na autoprodução. No 3T25, o consumo de energia elétrica proveniente da autoprodução vinda de energia eólica e solar atingiu a média de 63% do consumo total de energia elétrica das plantas no Brasil, afetado negativamente pelo *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período, porém 9 p.p. acima da média do 2T25.

Despesas e Equivalência Patrimonial

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Consolidadas somaram R\$ 52 milhões no 3T25 e R\$ 179 milhões nos 9M25. As Despesas com Vendas Ajustadas foram R\$ 56 milhões no 3T25, 7% abaixo do 2T25 e somaram R\$ 180 milhões nos 9M25.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 105 milhões no 3T25, 11% acima do 2T25 e R\$ 292 milhões nos 9M25, 24% inferior aos 9M24, em consonância com a reestruturação organizacional realizada no final de 2024. As Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas foram R\$ 107 milhões no 3T25, 10% superior ao 2T25, decorrente de aumento na provisão de despesas com pessoal, dentre outros, e R\$ 294 milhões nos 9M25, 18% abaixo dos 9M24.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban, Tucano Holdings III, Lar do Sol e Veleiros foi positivo em R\$ 63 mil no 3T25 e negativo em R\$ 6 milhões nos 9M25.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

No 3T25, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma despesa de R\$ 22 milhões enquanto havia registrado uma receita de R\$ 87 milhões no 2T25 proveniente, principalmente, de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa de cliente na Argentina no 3T25 e de efeito positivo não recorrente do processo de arbitragem no 2T25. Nos 9M25, a receita foi de R\$ 52 milhões. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Ajustadas foram negativas em R\$ 22 milhões no 3T25, somando R\$ 52 milhões positivos nos 9M25.

EBITDA (calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22)

O EBITDA Consolidado no 3T25 alcançou R\$ 260 milhões, 33% inferior ao 2T25 e 24% superior ao 3T24. O EBITDA Ajustado Recorrente no 3T25, sem os efeitos do IAS 29, foi R\$ 266 milhões, 13% inferior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 2T25 decorrente dos resultados operacionais no período e 14% superior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 3T24. Nos 9M25, o EBITDA Ajustado Recorrente foi de R\$ 927 milhões, 52% superior aos 9M24.

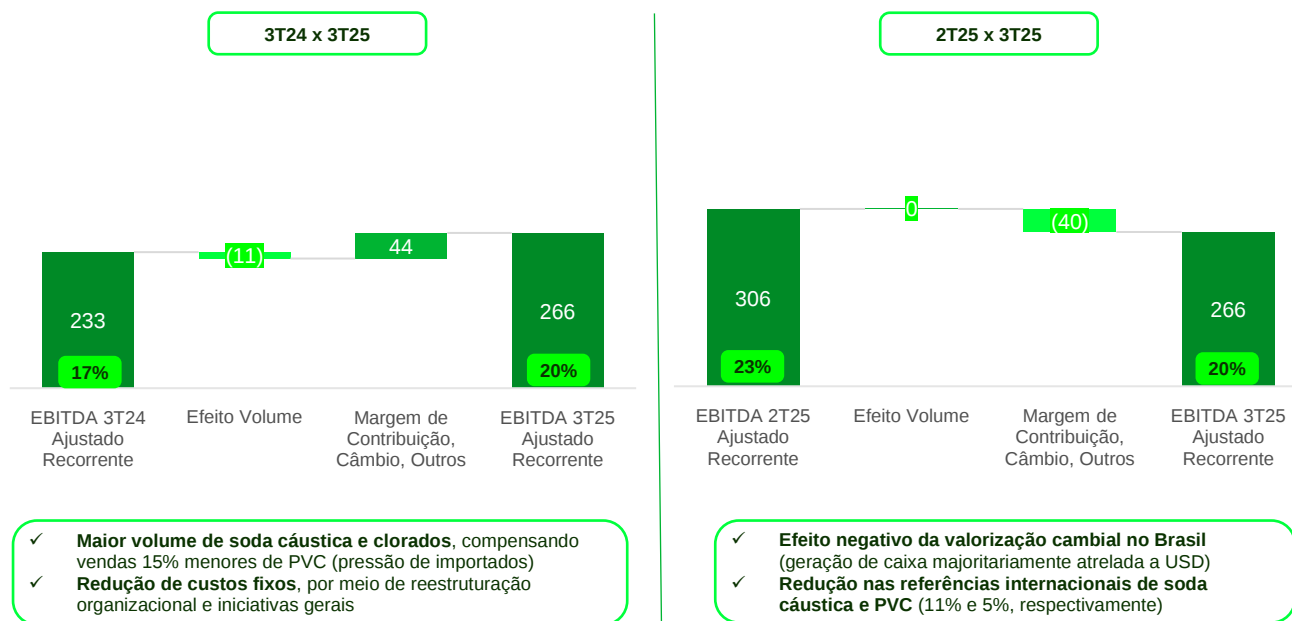
Os efeitos da aplicação do IAS 29 sobre as informações financeiras da Unipar Indupa SAIC, sem efeito caixa, são apresentados no quadro a seguir. O efeito da aplicação do IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária resulta do cálculo de indexação inflacionária nas contas de resultado sobre a Unipar Indupa SAIC, que posteriormente são convertidos a Reais no processo de consolidação da Unipar Carbocloro pela taxa de câmbio de fechamento do período reportado e a conversão pela taxa média do acumulado do período.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	3T25 (A)	2T25 (B)	3T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M25 (D)	9M24 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	107	232	119	-54%	-10%	489	264	85%
Imposto de Renda/Contribuição Social	24	82	37	-71%	-35%	179	120	49%
Resultado Financeiro Líquido	55	(2)	(26)	-	-	85	(102)	-
Depreciação e Amortização	74	77	79	-4%	-6%	231	229	1%
EBITDA	260	389	209	-33%	24%	984	511	93%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>21%</i>	<i>31%</i>	<i>15%</i>	<i>-10 p.p.</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>25%</i>	<i>13%</i>	<i>12 p.p.</i>
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	<i>6</i>	<i>13</i>	<i>24</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>38</i>	<i>99</i>	<i>-</i>
EBITDA Ajustado	266	402	233	-34%	14%	1.023	610	100%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>20%</i>	<i>31%</i>	<i>17%</i>	<i>-11 p.p.</i>	<i>3 p.p.</i>	<i>28%</i>	<i>17%</i>	<i>9 p.p.</i>
<i>Efeitos não recorrentes¹</i>	<i>-</i>	<i>96</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>96</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
EBITDA Ajustado Recorrente	266	306	233	-13%	14%	927	610	52%
<i>Margem EBITDA Ajustada Recorrente</i>	<i>20%</i>	<i>23%</i>	<i>17%</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>3 p.p.</i>	<i>23%</i>	<i>17%</i>	<i>6 p.p.</i>

¹ inclui recebimento do processo arbitragem

Evolução do EBITDA Ajustado Recorrente e Margem

(R\$ milhões)



Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 55 milhões no 3T25, enquanto havia sido R\$ 2 milhões positivo no 2T25 decorrente, principalmente, do efeito positivo da atualização monetária do processo de arbitragem no 2T25. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 85 milhões. O Resultado Financeiro Líquido Consolidado Ajustado foi negativo em R\$ 73 milhões no 3T25 e R\$ 133 milhões nos 9M25.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T25 (A)	2T25 (B)	3T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M25 (D)	9M24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Financeira	87	134	125	-35%	-30%	286	339	-16%
Despesa Financeira	(132)	(122)	(109)	8%	21%	(326)	(289)	13%
Variação cambial líquida	(10)	(10)	10	-	-	(45)	52	-
Resultado Financeiro Líquido	(55)	2	26	-	-	(85)	102	-
<i>Ajustes IAS-29</i>	<i>(18)</i>	<i>(12)</i>	<i>(64)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(48)</i>	<i>(168)</i>	<i>-</i>
Resultado Financeiro Ajustado	(73)	(10)	(38)	50%	-72%	(133)	(66)	102%

Lucro Líquido

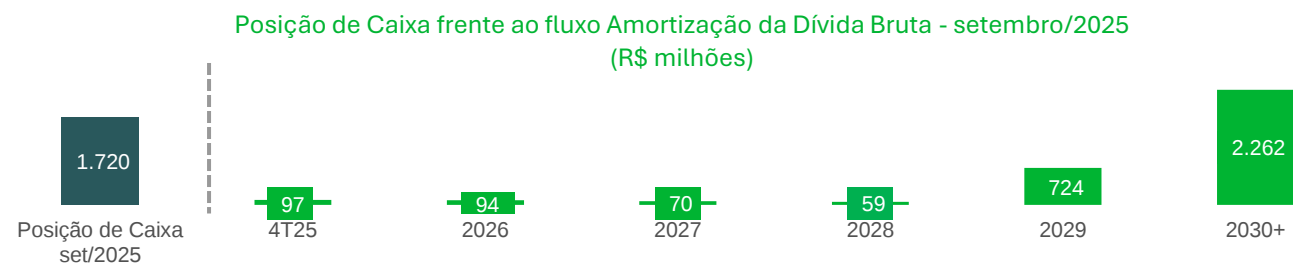
No 3T25, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 107 milhões, 54% inferior ao 2T25. Desconsiderando o efeito não recorrente do lucro líquido do 2T25, houve uma redução de 14%. No acumulado do ano, a Unipar registrou R\$ 489 milhões de lucro líquido, 85% superior aos 9M24.

Endividamento e Fluxo de Amortização

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentou Dívida Líquida Consolidada de R\$ 1.587 milhões, com uma Dívida Bruta de R\$ 3.307 milhões e disponibilidade de caixa de R\$ 1.720 milhões. Em julho/2025, a Unipar concluiu a 10ª emissão de debêntures no valor de R\$ 900 milhões – maior de sua história – com séries de 7 anos e 10 anos. Parte dos recursos foram utilizados para o regate total da 6ª e 7ª emissões. Além da emissão de debêntures, os desembolsos do financiamento do BNDES para o projeto de modernização tecnológica da planta de Cubatão/SP e da ECA contribuíram para o alongamento do perfil de dívida da Companhia e redução do custo médio.

O prazo médio da dívida da Companhia era de 76 meses em setembro/2025 e posição de caixa da Companhia era suficiente para cobrir 47 meses de amortização de dívida, enquanto 90% das dívidas a vencer tinham amortização a partir de 2029.

Endividamento (R\$ milhões)	Moeda	30/09/2025	31/12/2024	Var.
Debêntures	R\$	2.460	2.089	18%
BNB	R\$	202	154	31%
BNDES	R\$	372	14	2.557%
Capital de Giro	ARS	69	1	6.800%
ECA	US\$	204	48	325%
Dívida Bruta		3.307	2.306	43%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.720	1.585	9%
Dívida Líquida		1.587	721	120%
Dívida líquida / EBITDA udm		1,12x	0,76x	-

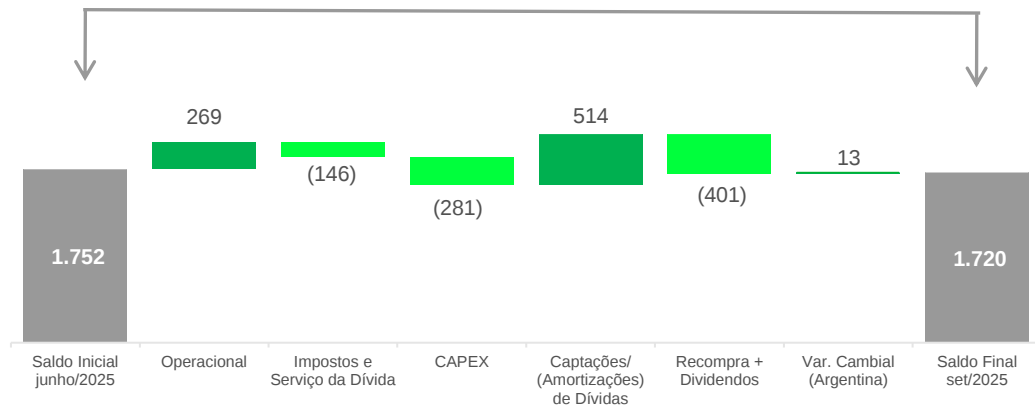


Fluxo de Caixa

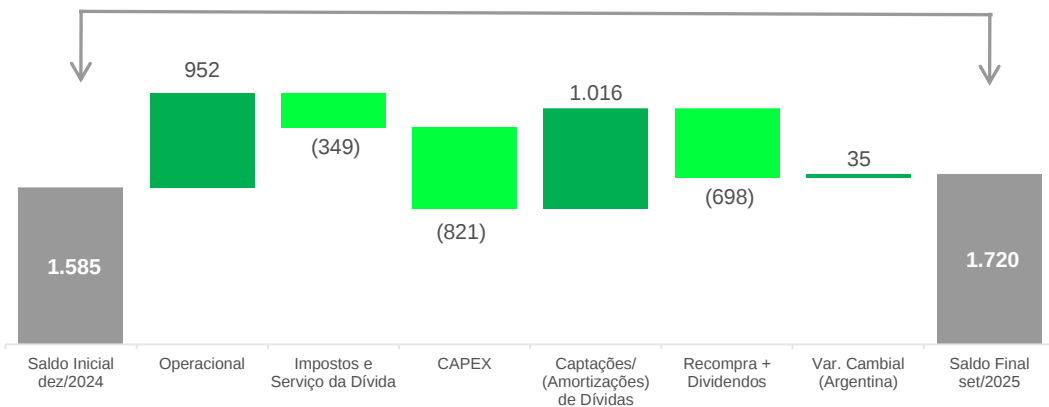
Em 30 de setembro de 2025, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.720 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2024 mostradas no gráfico abaixo.

A geração de caixa operacional da Companhia nos 9M25 atingiu R\$ 952 milhões. No acumulado do ano, houve a entrada do valor correspondente à 10ª emissão de debêntures e captação de financiamentos com o Banco do Nordeste (BNB) e BNDES. Houve, também saídas relevantes relacionadas a projetos de CAPEX estratégicos, em especial a modernização tecnológica de Cubatão, alocação de R\$ 63 milhões em recompra de ações, além do pagamento de dividendos no montante de R\$ 635 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado 3T25 Variação negativa de R\$ 32 milhões



Fluxo de Caixa Consolidado 9M25 Variação positiva de R\$ 135 milhões



Mercado de Capitais

Em 30 de setembro de 2025, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas na B3 respectivamente em R\$ 60,20, R\$ 72,00 e R\$ 70,79, apresentando variações de +44%, +64% e +64% em relação a 31 de dezembro de 2024, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de +22% no período.

Desempenho das Ações	9M25	2024	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 60,20	R\$ 41,81	44%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 72,00	R\$ 43,88	64%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 70,79	R\$ 43,14	64%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	9.340	10.829	-14%
UNIP3 ON	369	547	-33%
UNIP5 Pref "A"	25	28	-9%
UNIP6 Pref "B"	8.946	10.254	-13%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	7.942	5.326	41%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

Destaques Estratégicos e de Sustentabilidade

Solalban

Em outubro/2025, a Unipar enviou uma notificação de exercício da opção de compra das ações da Solalban Energía com a finalidade de deter 100% do ativo e resguardar a competitividade na compra de energia elétrica, para os ativos industriais na Argentina.

Energia Renovável

Os três projetos de energia renovável em que a Unipar possui parceria - Complexo Eólico Tucano, Complexo Lar do Sol e Complexo Eólico Cajuína – atingiram volume médio de energia de autoprodução equivalente a 63% do consumo nas plantas de Cubatão e Santo André no Brasil no 3T25, 9 p.p. acima da média do 2T25. e ainda afetado pelo *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

Reconhecimento

A Unipar ficou em 2º lugar entre as melhores empresas no setor de Petróleo e Químico da premiação Exame Melhores e Maiores de 2025. No Ranking Valor 1000, os destaques foram para o 2º lugar em Margem EBITDA e 3º lugar em Rentabilidade do setor Química e Petroquímica.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

(Português com tradução simultânea para inglês)

Data: 14/11/2025 (sexta-feira)
Horário: 14:00 (BRT) / 12:00 (EST)

Acesso via Zoom: [link](#)



Perfil

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+ (bra)) (“Unipar”, “Companhia”), empresa de origem brasileira constituída em 28 de maio de 1969, é um ator de relevância no setor químico e petroquímico na América do Sul, destacando-se como a maior produtora de cloro e soda cáustica, e a segunda maior na produção de PVC. Também fazem parte da linha de produção da empresa o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além de produtos intermediários integrantes da cadeia produtiva do PVC – dicloroetano e o monocloreto de vinila.

Fundada há mais de 55 anos no Brasil, a Unipar tem atualmente quatro unidades produtivas. No Brasil, duas estão localizadas estrategicamente em Cubatão e Santo André, no Estado de São Paulo, e uma no Polo Petroquímico de Camaçari na Bahia. Na Argentina, a fábrica fica em Bahía Blanca. O cloro e a soda cáustica são obtidos em todas as unidades da empresa, sendo o PVC produzido somente nas unidades de Santo André e Bahía Blanca.

A Unipar é autoprodutora de energia elétrica. No Brasil, detém o controle acionário da Tucano Holdings III e Veleiros, empresas de geração de energia eólica renovável na Região Nordeste e também na Lar do Sol, geradora de energia solar, localizada no Estado de Minas Gerais. Na Argentina detém participação na Solalban, produtora local de energia a gás.

Os produtos da Unipar são insumos para segmentos essenciais na atividade econômica do País, tais como construção civil, saneamento, alimentos, utilidades, mineração, siderurgia, automóveis, saúde e papel e celulose.

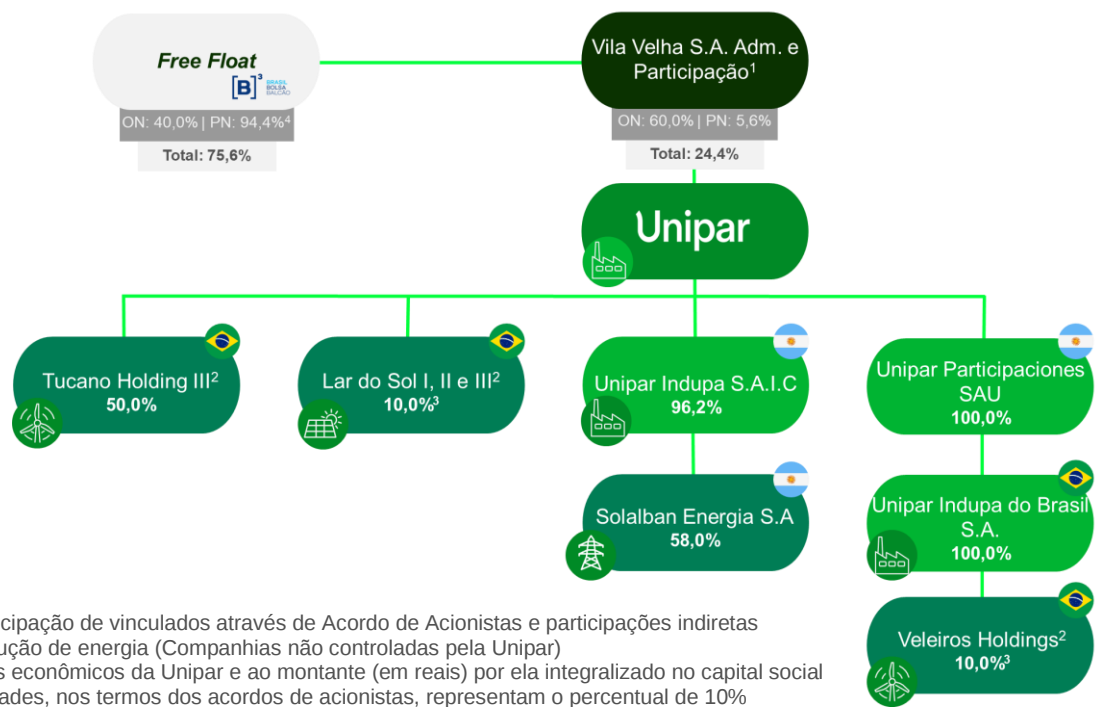
A Unipar tem como pilar estratégico o crescimento sustentável, disponibilizando ao mercado produtos que melhoram a qualidade de vida das pessoas. Sempre fortalecendo seu propósito: ser confiável e agregar valor em todas as suas relações com a sociedade.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores diretos e possui certificações internacionais como a ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, Halal, Kosher e Together for Sustainability. A companhia é signatária do Pacto Global da ONU e aderiu ao Movimento +Água no mesmo fórum. A Unipar tem compromissos públicos de sustentabilidade, incluído redução de pegada de carbono, uso de energia renovável, redução e reuso de água, entre outros, incluindo impacto social com foco no relacionamento responsável com as comunidades do entorno de suas fábricas. Patrocina projetos sociais, ambientais, de educação, cultura e esporte.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e nove primeiros meses de 2025 (9M25) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e normas emitidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. “Controladora” refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e “Consolidado” refere-se às operações da Controladora Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. (“Unipar Indupa”), em conjunto.

Estrutura Acionária

O Capital Social da Unipar é composto por 39.059.883 ações ordinárias e 2.400.690 ações preferenciais de classe A e 71.712.692 ações preferenciais de classe B. A estrutura societária está apresentada abaixo:



¹Inclui participação de vinculados através de Acordo de Acionistas e participações indiretas
² Autoprodução de energia (Companhias não controladas pela Unipar)
³Os direitos econômicos da Unipar e ao montante (em reais) por ela integralizado no capital social das sociedades, nos termos dos acordos de acionistas, representam o percentual de 10%
⁴Free Float inclui ações em tesouraria.

Data-base: setembro/2025

Anexo I

Informações Controladora

Destaques Financeiros Controladora (R\$ milhões)	3T25 (A)	2T25 (B)	3T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M25 (D)	9M24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	498	511	443	-3%	12%	1.501	1.268	18%
EBITDA ¹	268	390	249	-31%	2%	945	568	78%
Lucro Líquido	109	233	119	-53%	-8%	494	263	88%

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Controladora no 3T25 foi de R\$ 498 milhões, 3% inferior ao 2T25 e 12% superior ao 3T24. Nos 9M25, a receita líquida atingiu R\$ 1,5 bilhão, 18% superior aos 9M24, decorrente, principalmente, do aumento do preço da soda cáustica, desvalorização cambial no período e venda de clorados no mercado local.

CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 3T25, o CPV da Controladora foi de R\$ 267 milhões, 17% superior ao 2T25 e 32% superior ao 3T24. No acumulado do ano, o CPV somou R\$ 720 milhões, 18% superior aos 9M24.

Despesas e Equivalência Patrimonial

As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora totalizaram R\$ 54 milhões no 3T25, 15% superior ao 2T25 em decorrência de aumento na provisão de despesas com pessoal, dentre outros. Nos 9M25, as despesas somaram R\$ 144 milhões, 22% inferior aos 9M24. O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 80 milhões no 3T25, somando R\$ 210 milhões no acumulado do ano, correspondendo aos resultados das controladas.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo em R\$ 108 milhões no 3T25 e negativo em R\$ 273 milhões nos 9M25, aumento de 94% em relação aos 9M24 decorrente dos juros e encargos sobre empréstimos e perdas cambiais com ativos financeiros.

Lucro Líquido

Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 109 milhões no 3T25, redução de 53% em relação ao 2T25. Nos 9M25, o lucro líquido foi de R\$ 494 milhões, 88% superior aos 9M24 beneficiado pelos resultados operacionais e efeitos não recorrentes no período.

EBITDA

O EBITDA da Controladora no 3T25 foi de R\$ 268 milhões, 31% inferior ao 2T25 e 2% superior ao 3T24. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 945 milhões, 78% superior aos 9M24, em função dos resultados da operação e efeitos não recorrentes no 2T25.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 3.296 milhões, 43% superior em relação a 31 de dezembro de 2024. O índice Dívida Líquida/EBITDA udm é de 2,3x.

Anexo II

Demonstrações dos Resultados – Consolidado (R\$ mil)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Receita operacional líquida	1.260.883	1.273.920	1.377.009	3.903.705	3.796.510
Custo dos produtos vendidos	(895.503)	(892.411)	(1.016.616)	(2.724.777)	(2.814.136)
Lucro bruto	365.380	381.509	360.393	1.178.928	982.374
Despesas com vendas	(52.675)	(58.167)	(65.801)	(178.949)	(194.691)
Despesas administrativas	(104.930)	(95.142)	(129.272)	(292.035)	(385.201)
Resultado de equivalência patrimonial	63	(3.970)	(2.812)	(6.236)	(15.810)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(21.778)	87.546	(32.689)	51.812	(103.948)
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	186.060	311.776	129.819	753.520	282.724
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(55.173)	2.340	25.994	(85.451)	101.708
Receitas financeiras	46.492	174.681	124.820	285.775	338.425
Despesas financeiras	(91.477)	(162.544)	(108.959)	(325.879)	(288.991)
Variação cambial líquida	(10.189)	(9.798)	10.133	(45.347)	52.274
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	130.887	314.116	155.813	668.069	384.432
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(23.629)	(82.614)	(36.865)	(178.957)	(120.050)
Lucro líquido do período	107.258	231.502	118.948	489.112	264.382

Demonstrações dos Resultados – Controladora (R\$ mil)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Receita operacional líquida	497.976	510.988	442.832	1.500.530	1.267.888
Custo dos produtos vendidos	(267.451)	(227.964)	(203.008)	(719.611)	(609.589)
Lucro bruto	230.525	283.024	239.824	780.919	658.299
Despesas com vendas	(20.505)	(21.038)	(21.886)	(63.844)	(68.064)
Despesas administrativas	(53.659)	(47.011)	(63.960)	(144.295)	(185.286)
Resultado de equivalência patrimonial	80.405	38.299	84.681	209.968	126.423
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.386)	101.761	(24.629)	90.905	(67.139)
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	232.380	355.035	214.030	873.653	464.233
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(108.451)	(55.160)	(77.135)	(272.927)	(141.366)
Receitas financeiras	39.423	66.546	40.043	128.529	137.594
Despesas financeiras	(146.857)	(115.111)	(115.339)	(365.178)	(315.956)
Variação cambial líquida	(1.018)	(6.595)	(1.839)	(36.278)	36.996
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	123.929	299.875	136.895	600.726	322.867
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(14.781)	(66.647)	(18.322)	(106.969)	(59.527)
Lucro líquido do período	109.148	233.228	118.573	493.757	263.340

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	30/09/2025	AV	31/12/2024	AV
Ativo total	7.633.811	100%	7.111.789	100%
Ativo circulante	3.062.409	40%	2.932.966	41%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.077.384	14%	845.342	12%
Aplicações Financeiras	638.414	8%	739.440	10%
Contas a Receber	559.205	7%	590.028	8%
Estoques	485.644	6%	410.075	6%
Tributos a Recuperar	191.693	3%	296.058	4%
Despesas Antecipadas	44.325	1%	29.927	-
Outros Ativos Circulantes	65.744	1%	22.096	-
Ativo não circulante	4.571.402	60%	4.178.823	59%
Ativo realizável a longo prazo	601.521	8%	586.568	8%
Aplicações Financeiras	4.078	-	-	-
Estoques	76.319	1%	72.226	1%
Despesas Antecipadas	2.670	-	-	-
Depósitos Judiciais	29.430	-	27.837	-
Tributos a Recuperar	479.376	6%	476.989	7%
Outros	9.648	-	9.516	-
Investimentos	166.162	2%	194.739	3%
Imobilizado	3.503.181	46%	3.088.941	43%
Intangível	300.538	4%	308.575	4%

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	30/09/2025	AV	31/12/2024	AV
Passivo total	7.633.811	100%	7.111.789	100%
Passivo circulante	964.229	13%	1.018.758	14%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	144.617	2%	168.639	2%
Fornecedores	353.593	5%	460.244	6%
Obrigações Fiscais	50.455	1%	79.277	1%
Empréstimos e Financiamentos	92.498	1%	12.365	-
Debêntures	87.438	1%	82.921	1%
Financiamento por Arrendamento	1.854	-	1.655	-
Outras Obrigações	214.894	3%	195.501	3%
Provisões	18.880	-	18.156	-
Passivo não circulante	4.185.181	55%	3.279.102	46%
Empréstimos e Financiamentos	754.399	10%	204.350	3%
Debêntures	2.372.848	31%	2.006.383	28%
Financiamento por Arrendamento	8.971	-	10.308	-
Outras Obrigações	45.380	1%	48.646	1%
Tributos Diferidos	932.700	12%	942.927	13%
Provisões	70.883	1%	66.488	1%
Patrimônio Líquido	2.484.401	33%	2.813.929	40%
Capital Social Realizado	1.170.110	15%	1.170.110	16%
Ações em Tesouraria	(81.793)	1%	(22.080)	-
Reserva de Capital	6.425	-	3.819	-
Outras Reservas	5.416	-	9.541	-
Reservas de Lucros	1.146.551	15%	1.392.556	20%
Lucros/Prejuízos Acumulados	109.148	1%	-	-
Outros Resultados Abrangentes	114.457	1%	236.511	3%
Participação dos Acionistas Não Controladores	14.087	-	23.472	-

Ativo – Controladora (R\$ mil)	30/09/2025	AV	31/12/2024	AV
Ativo total	7.499.859	100%	6.786.939	100%
Ativo circulante	1.230.458	16%	1.174.147	17%
Caixa e Equivalentes de Caixa	629.624	8%	486.894	7%
Aplicações Financeiras	254.086	3%	353.435	5%
Contas a Receber	180.713	2%	219.963	3%
Estoques	60.813	1%	57.499	1%
Tributos a Recuperar	38.182	1%	15.759	-
Despesas Antecipadas	22.409	-	27.390	-
Outros Ativos Circulantes	44.631	1%	13.207	-
Ativo não circulante	6.269.401	84%	5.612.792	83%
Ativo realizável a longo prazo	359.173	5%	329.994	5%
Aplicações Financeiras	4.078	-	-	-
Estoques	38.858	1%	36.044	1%
Depósitos Judiciais	29.321	-	27.728	-
Tributos a Recuperar	63.063	1%	18.866	-
Clientes	21.735	-	14.646	-
Despesas Antecipadas	2.336	-	-	-
Créditos com Empresas Ligadas	199.782	3%	232.710	3%
Investimentos	3.630.841	48%	3.557.942	52%
Imobilizado	1.995.624	27%	1.438.320	21%
Intangível	283.763	4%	286.536	4%

Passivo – Controladora (R\$ mil)	30/09/2025	AV	31/12/2024	AV
Passivo total	7.499.859	100%	6.786.939	100%
Passivo circulante	728.535	10%	630.499	9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.370	1%	63.268	1%
Fornecedores	114.051	2%	126.494	2%
Obrigações Fiscais	15.696	-	32.372	-
Empréstimos e Financiamentos	319.661	4%	200.413	3%
Debêntures	87.438	1%	82.921	1%
Financiamento por Arrendamento	1.854	-	1.655	-
Outras Obrigações	132.312	2%	121.941	2%
Provisões	4.153	-	1.435	-
Passivo não circulante	4.301.010	57%	3.365.983	50%
Empréstimos e Financiamentos	1.404.026	19%	851.316	13%
Debêntures	2.372.848	32%	2.006.383	30%
Financiamento por Arrendamento	8.971	-	10.308	-
Outras Obrigações	25.620	6%	26.540	-
Tributos Diferidos	462.491	-	441.665	7%
Provisões	27.054	33%	29.771	-
Patrimônio Líquido	2.470.314	16%	2.790.457	41%
Capital Social Realizado	1.170.110	1%	1.170.110	17%
Ações em Tesouraria	(81.793)	-	(22.080)	-
Reservas de Capital	6.425	-	3.819	-
Outras Reservas	5.416	15%	9.541	-
Reservas de Lucros	1.146.551	1%	1.392.556	21%
Lucros/Prejuízos Acumulados	109.148	2%	-	-
Outros Resultados Abrangentes	114.457	19%	236.511	3%

Demonstrações do Fluxo de Caixa	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M24	9M25	9M24
(R\$ mil)				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do IR/CS	600.726	322.867	668.069	384.432
Ajustes ao lucro antes do IR/CS				
Depreciação e Amortização	106.005	102.593	229.347	228.374
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	2.334	(66.102)
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	3.112	2.753	7.131	4.817
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	3.205	3.684	16.648	2.519
Provisão (Reversão) de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos s/ Empr.	379.169	288.391	309.299	259.955
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	1.233	860	5.557	6.946
Provisão (Reversão) para Perdas de Crédito Esperadas	295	(1.183)	8.320	(2.538)
Provisão para Ajuste de Estoque	(6.385)	(1.457)	(2.238)	(4.630)
Resultado Equivalência Patrimonial	(209.968)	(126.423)	6.236	15.810
Provisão (Reversão) de correção monetária sobre créditos PIS COFINS exclusão do ICMS da base de cálculo	(11.222)	(31.389)	(36.777)	(52.974)
Amortização de Ativos de Direito de Uso	1.484	920	1.484	920
Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	1.150	1.202	1.150	1.202
Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	500	-	(1.220)	-
Pagamento baseado em ações	2.791	5.383	2.791	5.383
Provisão de despesas de reorganização	(14.026)	-	(14.026)	-
	858.069	568.201	1.204.105	784.114
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	33.996	32.310	22.503	(230.253)
Impostos a Recuperar	(54.809)	(8.856)	55.255	(5.302)
Estoques	257	(13.286)	(81.940)	(135.839)
Outros Ativos	6.601	(42.047)	(24.240)	(64.741)
Fornecedores	3.240	11.818	(102.279)	33.460
Salários e Encargos Sociais	(11.066)	(9.477)	(25.260)	10.626
Impostos, Taxas e Contribuições	(20.696)	(4.581)	(16.882)	(9.583)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25.429)	-	(82.611)	(24.016)
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(269)	(528)	(555)	5.844
Outros Passivos	8.462	27.397	3.863	13.514
	(59.714)	(7.250)	(252.147)	(406.290)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(48.155)	(102.310)	(52.872)	(113.434)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	750.200	458.641	899.086	264.390
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	95.271	(478.102)	96.945	(386.335)
Compras de Imobilizado e Intangível	(668.826)	(295.275)	(820.747)	(412.924)
Aporte de Capital em empresa Investida	(12.908)	(933)	-	-
Juros recebidos - Créditos com empresas ligadas	97	41.778	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(586.366)	(732.532)	(723.802)	(799.259)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(541.176)	(599.964)	(710.087)	(631.811)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(289.777)	(220.871)	(295.066)	(222.078)
Pagamento de arrendamentos por direito de uso	(1.231)	(789)	(1.231)	(789)
Pagamento de juros sobre arrendamentos por direito de uso	(1.188)	(1.232)	(1.188)	(1.232)
Dividendos Pagos	(635.552)	(145.344)	(635.552)	(145.344)
Captação de Empréstimos	1.510.568	1.284.410	1.727.815	1.350.716
Recompra de ações em tesouraria	(62.748)	(21.085)	(62.748)	(21.085)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(21.104)	295.125	21.943	328.377
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	34.815	(13.867)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	142.730	21.234	232.042	(220.359)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	486.894	779.328	845.342	1.343.204
Caixa e equivalente de caixa no final do período	629.624	800.562	1.077.384	1.122.845



Relações com Investidores

Alexandre Jerussalmy
Eduardo de Paula Schwarzbach
Raquel Turano de Souza
Roberta Maria dos Santos Silva

Tel.: +55 (11) 3704-4200
E-mail: ri@unipar.com
Website: ri.unipar.com

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone:
3003-9285 Capital e Regiões Metropolitanas e 0800 7209285 Demais localidades
Assistente virtual do WhatsApp: (11) 3003-9285